

País recebe “injeção” de US\$ 2,3 bi

No primeiro trimestre deste ano ingressaram no Brasil US\$ 2,3 bilhões, através de investimentos, empréstimos e financiamentos — o equivalente a 80% do total obtido durante todo o ano passado, de US\$ 2,8 bilhões. Nos primeiros dias deste mês ingressou uma pequena parcela de US\$ 24,1 milhões. Os números foram divulgados ontem pelo Departamento de Capitais Estrangeiros do Banco Central.

Na avaliação do chefe do departamento, Antônio Carlos Monteiro, a partir da assinatura do acordo para o pagamento dos juros da dívida externa, a tendência é a de que o ingresso de capital estrangeiro no País seja ainda mais significativo. Os ingressos que se destinaram principalmente ao setor industrial foram predominantemente de capital americano — dólar — e europeu, não havendo mais, portanto, uma grande participação do capital japonês que hoje destina apenas 0,5% dos seus investimentos mundiais ao Brasil.

Os financiamentos, que segundo Monteiro são negociados diretamente lá fora pelas empresas brasileiras interessadas — ou seja, não há qualquer interferência do governo — totalizaram nos primeiros três meses deste ano, US\$ 1,2 bilhão, o que significa US\$ 200 milhões a mais que o total do ano passado. A maior parte destes financiamentos é destinada à aquisição de bens de capital.